

munidade dos discípulos, entrando na casa em que se encontravam e saudando-os, dizendo: "A paz esteja convosco".

No nosso mundo, vemos com tristeza tantos irmãos e irmãs que sofrem os horrores da guerra e das mais variadas formas de violência. Os mais pobres, os mais pequenos são as primeiras vítimas do ódio e dos conflitos de interesses que movem as grandes decisões do mundo.

Dá-nos, Pai de Bondade, o teu Espírito de Paz, para que a possamos construir à nossa volta, nas nossas relações e nas relações daqueles que vivem a nosso lado. Ilumina a mente e o coração dos que decidem os destinos dos povos, para que a guerra nunca seja a solução. Pedimos-te, este mês, que cada cristão se sinta entusiasmado a levar o Evangelho a todos, em particular os que sofrem. Que cada um de nós seja um motivo de conforto e de esperança junto dos mais necessitados.

JUVENTUDE MARIANA VICENTINA

EDIFICA-TE NA MISERICÓRDIA À IMAGEM DE MARIA

VENCE A INDIFERENÇA E CONQUISTA A PAZ



JANEIRO 2016

Ritos Iniciais

C/. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

A/. Amen

Ou, no caso de ser um leigo a presidir à celebração:

C/. Deus, vinde em nosso auxílio.

A/. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

C/. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo

A/. Como era no princípio, agora e sempre. Amen.

Cântico -

Introdução

Papa Francisco na sua mensagem para o Dia Mundial da Paz , comemorado a 1 de Janeiro de 2016, deixa-nos um apelo: "Vence a Indiferença e Conquista a Paz".

Deste modo o Papa começa a mensagem dizendo: "Deus não é indiferente; importa-Lhe a humanidade! Deus não a abandona! Com esta minha profunda convicção, quero, no início do novo ano, formular votos de paz e bênçãos abundantes, sob o signo da esperança, para o futuro de cada homem e mulher, de cada família, povo e nação do mundo, e também dos chefes de Estado e de governo e dos responsáveis das religiões. Com efeito, não perdemos a esperança de que o ano de 2016 nos veja a todos firme e confiadamente empenhados, nos diferentes níveis, a realizar a justiça e a trabalhar pela paz. Na verdade, esta é dom de Deus e trabalho dos homens; a paz é dom de Deus, mas confiado a todos os homens e a todas as mulheres, que são chamados a realizá-lo."

(Papa Francisco)

Cântico -

10 Ave-maria

C/. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo

A/. Como era no princípio, agora e sempre. Amen.

C/. Ó Maria concebida sem pecado,

A/. Rogai por nós que recorremos a Vós.

C/. Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno,

A/. Levai as almas todas para o céu, principalmente as que mais precisarem.

Cântico -

Três Ave Marias

Rezemos esta primeira Ave-Maria para que com o Jubileu da Misericórdia todas as nações encontrem um pouco de paz e acabe o clima de medo e guerra vividos.

Ave-Maria

Rezemos a Maria para que a paz e a misericórdia comece nas nossas famílias.

Ave-Maria

Rezemos esta última Ave-Maria pelos jovens para que o futuro que os espera seja um futuro de paz e misericórdia.

Ave-Maria

Salve Rainha

Consagração

Oração Final

Senhor Deus,

O teu Filho Jesus, Príncipe da Paz, veio ensinar-nos que todos somos irmãos e que devemos comprometer-nos com a paz nas nossas relações. Na sua Ressurreição, a paz é o primeiro dom que concede à co-

vivem e transmitem os valores do amor e da fraternidade, da convivência e da partilha, da atenção e do cuidado pelo outro. São também o espaço privilegiado para a transmissão da fé, a começar por aqueles primeiros gestos simples de devoção que as mães ensinam aos filhos.”

(Papa Francisco)

Rezemos este mistério para que as famílias saibam ser verdadeiras escolas de misericórdia.

Pai-nosso

10 Ave-maria

C/. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo

A/. Como era no princípio, agora e sempre. Amen.

C/. Ó Maria concebida sem pecado,

A/. Rogai por nós que recorremos a Vós.

C/. Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno,

A/. Levai as almas todas para o céu, principalmente as que mais precisarem.

Cântico -

Quinto Mistério— A misericórdia tempo de agir

“No espírito do Jubileu da Misericórdia, cada um é chamado a reconhecer como se manifesta a indiferença na sua vida e a adoptar um compromisso concreto que contribua para melhorar a realidade onde vive, a começar pela própria família, a vizinhança ou o ambiente de trabalho.

Também os Estados são chamados a cumprir gestos concretos, actos corajosos a bem das pessoas mais frágeis da sociedade, como os reclusos, os migrantes, os desempregados e os doentes. “

(Papa Francisco)

Rezemos este último para que como cristãos saibamos marcar a diferença junto de todos os que nos rodeiam

Pai-nosso

Primeiro Mistério— A Globalização da Indiferença

“Não há dúvida de que o comportamento do indivíduo indiferente, de quem fecha o coração desinteressando-se dos outros, de quem fecha os olhos para não ver o que sucede ao seu redor ou se esquia para não ser abalroado pelos problemas alheios, caracteriza uma tipologia humana bastante difundida e presente em cada época da história; mas, hoje em dia, superou decididamente o âmbito individual para assumir uma dimensão global, gerando o fenómeno da «globalização da indiferença».

A primeira forma de indiferença na sociedade humana é a indiferença para com Deus, da qual deriva também a indiferença para com o próximo e a criação.”

(Papa Francisco)

Rezemos este primeiro mistério para que Deus nos ajude a abrir os nossos corações.

A Pai-nosso

10 Ave-maria

C/. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo

A/. Como era no princípio, agora e sempre. Amen.

C/. Ó Maria concebida sem pecado,

A/. Rogai por nós que recorremos a Vós.

C/. Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno,

A/. Levai as almas todas para o céu, principalmente as que mais precisarem.

Cântico -

Segundo Mistério— Da indiferença à misericórdia: a conversão do coração

“Jesus ensina-nos a ser misericordiosos como o Pai (cf. *Lc* 6, 36). Na parábola do bom samaritano (cf. *Lc* 10, 29-37), denuncia a omissão de ajuda numa necessidade urgente dos seus semelhantes: «ao vê-lo,

passou adiante» (Lc 10, 32). Ao mesmo tempo, com este exemplo, convida os seus ouvintes, e particularmente os seus discípulos, a aprenderem a parar junto dos sofrimentos deste mundo para os aliviar, junto das feridas dos outros para as tratar com os recursos de que disponham, a começar pelo próprio tempo apesar das muitas ocupações. Na realidade, muitas vezes a indiferença procura pretextos: na observância dos preceitos rituais, na quantidade de coisas que é preciso fazer, nos antagonismos que nos mantêm longe uns dos outros, nos preconceitos de todo o género que impedem de nos fazermos próximo.”

(Papa Francisco)

Rezemos este mistério para que saibamos seguir o exemplo de Deus na sua misericórdia.

Pai-nosso

10 Ave-maria

C/. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo

A/. Como era no princípio, agora e sempre. Amen.

C/. Ó Maria concebida sem pecado,

A/. Rogai por nós que recorremos a Vós.

C/. Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno,

A/. Levai as almas todas para o céu, principalmente as que mais precisarem.

Cântico -

Terceiro Mistério - O verdadeiro cristão vive na misericórdia

“A misericórdia é o coração de Deus. Por isso deve ser também o coração de todos aqueles que se reconhecem membros da única grande família dos seus filhos; um coração que bate forte onde quer que esteja em jogo a dignidade humana, reflexo do rosto de Deus nas suas criaturas. Jesus adverte-nos: o amor aos outros – estrangeiros, doentes, encarcerados, pessoas sem-abrigo, até inimigos – é a unidade de

medida de Deus para julgar as nossas acções. Disso depende o nosso destino eterno. Não é de admirar que o apóstolo Paulo convide os cristãos de Roma a alegrar-se com os que se alegram e a chorar com os que choram (cf. Rm 12, 15), ou recomende aos de Corinto que organizem colectas em sinal de solidariedade com os membros sofredores da Igreja (cf. 1 Cor 16, 2-3). E São João escreve: «Se alguém possuir bens deste mundo e, vendo o seu irmão com necessidade, lhe fechar o seu coração, como é que o amor de Deus pode permanecer nele?» (1 Jo 3, 17; cf. Tg 2, 15-16).

É por isso que «é determinante para a Igreja e para a credibilidade do seu anúncio que viva e testemunhe, ela mesma, a misericórdia.”

(Papa Francisco)

Rezemos este mistério para que como cristãos saibamos viver e testemunhar a misericórdia.

Pai-nosso

10 Ave-maria

C/. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo

A/. Como era no princípio, agora e sempre. Amen.

C/. Ó Maria concebida sem pecado,

A/. Rogai por nós que recorremos a Vós.

C/. Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno,

A/. Levai as almas todas para o céu, principalmente as que mais precisarem.

Cântico -

Quarto Mistério— Família e a Misericórdia

“A solidariedade como virtude moral e comportamento social, fruto da conversão pessoal, requer empenho por parte duma multiplicidade de sujeitos que detêm responsabilidades de carácter educativo e formativo.

Penso em primeiro lugar nas famílias, chamadas a uma missão educativa primária e imprescindível. Constituem o primeiro lugar onde se